



07/054088-8, 07/054093-4, 07/054095-0, 07/054096-9, 07/054107-8, 07/054108-6, 07/054124-8, 07/054133-7, 07/054134-5, 07/054135-3, 07/054136-1, 07/054138-8, 07/054146-9, 07/054147-7, 07/054159-0, 07/054163-9, 07/054181-7, 07/054186-8, 07/054196-5, 07/054203-1, 07/054205-8, 07/054208-2, 07/054209-0, 07/054212-0, 07/054214-7, 07/054219-8, 07/054221-0, 07/054229-5, 07/054232-5, 07/054233-3, 07/054234-1, 07/054235-0, 07/054246-5, 07/054249-0, 07/054269-4, 07/054287-2, 07/054288-0, 07/054289-9, 07/054290-2, 07/054291-0, 07/054306-2, 07/054307-0, 07/054308-9, 07/054309-7, 07/054310-0, 07/054311-9, 07/054318-6, 07/054321-6, 07/054330-5, 07/054335-6, 07/054339-9, 07/054340-2, 07/054348-8, 07/054349-6, 07/054352-6, 07/054355-0, 07/054370-4, 07/054375-5, 07/054381-0, 07/054382-8, 07/054404-2, 07/054412-3, 07/054415-8, 07/054416-6, 07/054419-0, 07/054422-0, 07/054424-7, 07/054426-3, 07/054428-0, 07/054429-8, 07/054430-1, 07/054440-9, 07/054443-3, 07/054444-1, 07/054448-4, 07/054449-2, 07/054456-5, 07/054700-9, 07/054703-3, 07/054710-6, 07/054712-2, 07/054717-3, 07/054723-8, 07/054725-4, 07/054730-0, 07/054734-3, 07/054740-8, 07/054746-7, 07/054755-6, 07/054763-7, 07/054765-3, 07/054769-6, 07/054770-0, 07/054771-8, 07/054773-4, 07/054776-9, 07/054779-3, 07/054782-3, 07/054783-1, 07/054786-6, 07/054787-4, 07/054790-4, 07/054801-3, 07/054806-4, 07/054815-3, 07/054817-0, 07/054819-6, 07/054822-6, 07/054827-7, 07/054829-3, 07/054831-5, 07/054841-2, 07/054859-5, 07/054860-9, 07/054875-7, 07/054894-3, 07/054898-6, 07/054900-1, 07/054903-6, 07/054907-9, 07/054910-9, 07/054913-3, 07/054917-6, 07/054952-4, 07/054954-0, 07/054955-9, 07/054956-7, 07/054959-1, 07/054973-7, 07/054978-8, 07/054980-0, 07/054990-7, 07/054993-1, 07/054999-0, 07/055008-5, 07/055010-7, 07/055027-1, 07/055028-0, 07/055036-0, 07/055055-7, 07/055066-2, 07/055103-0, 07/055113-8, 07/055116-2, 07/055121-9, 07/055123-5, 07/055139-1, 07/055146-4, 07/055148-0, 07/055153-7, 07/055154-5, 07/055156-1, 07/055161-8, 07/055165-0, 07/055167-7, 07/055180-4, 07/055204-5, 07/055206-1, 07/055220-7, 07/055237-1, 07/055254-1, 07/055258-4, 07/055273-8, 07/055286-0, 07/055293-2, 07/055315-7, 07/055328-9, 07/055329-7, 07/055330-0, 07/055350-5, 07/055363-7, 07/055459-5, 07/055480-3, 07/055481-1, 07/055482-0, 07/055483-8, 07/055484-6, 07/055513-3, 07/055527-3, 07/055572-9, 07/055588-5, 07/055589-3, 07/055602-4, ***** DOCUMENTOS INDEFERIDOS: 07/037945-9, 07/039916-6, 07/043845-5, 07/044318-1, 07/044494-3, 07/044495-1, 07/046957-1, 07/047502-4, 07/047843-0, 07/047844-9, 07/048546-1, 07/048765-0, 07/048919-0, 07/048929-7, 07/049039-2, 07/050160-2, 07/051526-3, 07/052014-3, 07/052512-9, 07/052548-0, 07/053676-7, 07/053832-8, 07/053834-4, 07/055259-2.

ANTONIO CELSON G.MENDES
Secretário-Geral

Ministério do Esporte

CONSELHO NACIONAL DO ESPORTE

EXTRATO DA ATA DA 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 16 DE AGOSTO DE 2007

As quinze horas do dia dezesseis de agosto de dois mil e sete, na cidade do Rio de Janeiro, RJ, o Ministro de Estado do Esporte, Orlando Silva, deu início a décima sexta Reunião Ordinária do Conselho Nacional do Esporte, com a presença dos Conselheiros: Wadson Nathaniel Ribeiro, Secretário-Executivo do Ministério do Esporte; Djan Garrido Madruga, Secretário Nacional de Esporte de Alto Rendimento; Júlio César Monzú Filgueira, Secretário Nacional de Esporte Educacional; Rejane Penna Rodrigues, Secretária Nacional de Desenvolvimento de Esporte e de Lazer; Carlos Arthur Nuzman, Presidente do Comitê Olímpico Brasileiro/COB; Vital Severino Neto, Presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro/CPB; Lars Schmidt Grael, Representante da Comissão Nacional de Atletas; José Alberto Saraiva, Representante dos Secretários e Gestores Municipais de Esporte e Lazer; Aíraldo Boscolo, Representante dos Clubes Sociais; Jorge Steinhilber, Representante do Conselho Federal de Educação Física/CONFED; Brig AR Luis Antonio Pinto Machado, Representante da Comissão Desportiva Militar Brasileira; Humberto Panzetti, Representante da Organização Nacional das Entidades Desportivas/ONED; Carlos Miguel Aidar, Representante do Desporto Nacional; José de Assis Aragão, Representante do Desporto Nacional; Bernard Rajzman, Representante do Desporto Nacional. Ao iniciar os trabalhos, o Presidente do Conselho propôs um minuto de silêncio em solidariedade às vítimas do terremoto que ocorreu no Peru no dia anterior, ocasionando a morte de mais de quinhentas pessoas. Todos concordaram. Após esta homenagem, o Senhor Ministro propôs que fosse elaborada uma Moção de Congratulações pelo sucesso dos Décimos Quintos Jogos Pan-Americanos e dos Terceiros Jogos Parapan-Americanos. Relatou que foi testemunha de que os movimentos olímpico, paralímpico, pan-americano e parapan-americano manifestaram grande satisfação e teceu inúmeros elogios aos organizadores pela realização dos Jogos. Declarou que: "a manifestação dos atletas, dirigentes e da torcida em geral é notória e me faz convidá-los a celebrar. A mesma emoção é exteriorizada pelos Governos em todas as suas esferas: Federal, Estadual e Municipal. É importante registrar o desempenho do COB e, em especial, do Secretário-Geral dos Jogos, Carlos Roberto Osório, no êxito deste evento". Por tudo isso, encaminhou a Moção de Congratulações pelo trabalho do Comitê Organizador dos Jogos/CO-RIO, na realização dos Décimos Quintos Jogos Pan-Americanos e Terceiros Jogos Parapan-Americanos. O Conselheiro Vital Severino Neto, solicitou que fosse acrescentada na Moção, em nome do movimento paralímpico, congratulações também às três esferas de Governo: Federal, Estadual e Municipal. Carlos Arthur Nuzman aproveitou a oportunidade para agradecer a proposta apresentada pelo Presidente do Conselho e solicitou que fosse acrescentado à Moção, um agradecimento também aos patrocinadores.

"As grandes realizações trazem grandes desafios e grandes riscos, até pelo desconhecimento do que virá", declarou Nuzman. Seis anos após o processo de candidatura, vimos que somos capazes de realizar não só os Jogos Pan-Americanos e Parapan-Americanos, mas também outros que possam ser captados no futuro e que, após dos Jogos Olímpicos de Atlanta, o Comitê Olímpico Internacional/COI, exigiu que todos os processos de candidatura tivessem apoio dos governos federais, estaduais e municipais, pois ficou entendido pelo movimento olímpico mundial que estes são apoio fundamental para o sucesso dos Jogos. Informou, ainda, que os elogios sobrepujaram as críticas e que os resultados que os atletas brasileiros alcançaram no Pan e no Parapan, deixaram um grande legado. "O COI tem apregoadado que a credibilidade é um grande legado dos Jogos, creio que para nós também é assim", declarou Nuzman. E para finalizar, solicitou estender os cumprimentos ao Secretário-Executivo do Comitê de Gestão das Ações Governamentais para o PAN, Ricardo Leyser, em nome de quem cumprimentou a toda a equipe do Ministério do Esporte que trabalhou nos Jogos. O Ministro Orlando aproveitou a oportunidade para enaltecer a importância do relacionamento que foi desenvolvido entre ele e o Presidente do CO-RIO. "O sucesso dos Jogos dependeu fundamentalmente de sensibilidade e habilidade de trabalho, que só foram possíveis graças aos relacionamentos desenvolvidos", acrescentou o Ministro. Ressaltou, ainda, a importância do Ministério da Saúde no atendimento aos atletas dos Jogos Parapan-Americanos. O Conselheiro Aíraldo Boscolo concordou com tudo que foi dito, considerou todas as ações como históricas e registrou seu reconhecimento ao trabalho desenvolvido pelo Secretário Ricardo Leyser. Acrescentou ao elogio a atuação dos treinadores e preparadores físicos. O Conselheiro Jorge Steinhilber ressaltou que os Jogos também trouxeram legado ao segmento da Educação Física pela valorização dos profissionais que atuaram nos eventos. O Ministro propôs que a pauta da próxima reunião do CNE seja uma avaliação dos Jogos, propôs ainda que o Presidente do CO-RIO, Carlos Nuzman, seja o responsável por organizar a reunião, e que sejam convidados os Governos Estadual e Municipal do Rio de Janeiro para a ocasião. Continuou propondo que a Moção seja encaminhada ao Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva; ao Governador do Estado do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral; ao Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro, César Maia; aos Patrocinadores, às Confederações Esportivas; aos Atletas, às Comissões Técnicas; aos Treinadores e Técnicos que participaram dos Jogos Pan e Parapan-Americanos. Todos concordaram. Na continuidade da reunião, o Presidente do Conselho justificou a ausência dos Conselheiros: Ricardo Gomyde, Representante do Fórum Nacional de Secretários Estaduais de Esporte e Lazer; Fernando Mascarenhas, Representante do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte; Fernando José Macieira Sarney, Representante da Confederação Brasileira de Futebol; José Carlos Brunoro - Representante do Desporto Nacional; Rinaldo José Martorelli, Representante do Desporto Nacional; Eduardo Henrique De Rose, Representante do Desporto Nacional, por motivo de compromissos anteriormente assumidos. Apresentou e cumprimentou o Brigadeiro Pinto Machado, Presidente da Comissão Desportiva Militar do Brasil - CDBM, que passará a integrar este Conselho. O novo Conselheiro aproveitou a oportunidade para cumprimentar a todos pela realização dos Jogos e lembrar que as instalações esportivas serão utilizadas pelos Quintos Jogos Mundiais Militares que acontecerão em dois mil e onze. O Ministro solicitou a atenção de todos para a pauta proposta para a reunião, que versa sobre um único tema: a Indicação dos três representantes dos setores desportivo e paradesportivo para comporem a Comissão Técnica responsável pela avaliação e a aprovação dos projetos para o benefício da Lei de Incentivo Fiscal para o Esporte, conforme preceituou o Decreto número seis mil, cento e oitenta, de três de agosto de dois mil e sete. O Conselheiro Carlos Nuzman elogiou o Presidente da República pela agilidade com que conseguiu tramitar, aprovar e regulamentar benefício de tamanha importância. Lembrando que há vinte e cinco anos vem lutando por esta bandeira. No entanto, questionou se a Comissão Técnica deveria ser formada por membros do Conselho ou por pessoas com perfil e tempo adequado ao trabalho que vão desempenhar. Disse saber que alguns Conselheiros que não puderam estar presentes à reunião inclusive enviaram seus votos por mensagem eletrônica, o que questionou a validade. Propôs que a pauta fosse adiada para um momento mais oportuno quando todos pudessem avaliar melhor as indicações. O Conselheiro Alberto Saraiva registrou elogio ao Ministério do Esporte e em especial ao Ministro pelo sucesso dos Jogos Pan e Parapan-Americanos. Lembrou a importância da participação dos Municípios por onde passou a Tocha Pan-Americana. O Ministro, retomando à pauta em discussão, observou que a proposta do Presidente do COB seria decisória para a continuidade da reunião. Pediu a manifestação dos presentes quanto à proposta apresentada. O Conselheiro Aíraldo Boscolo iniciou o debate ressaltando a importância da matéria e que, na sua opinião, havia expectativa e possibilidade de solução na própria reunião, sem necessidade de adiamento. O Conselheiro Jorge Steinhilber confessou que até o momento da reunião não havia percebido a importância da pauta proposta apoiou a manifestação do Conselheiro Nuzman e se declarou favorável a não indicação de integrantes do CNE. Steinhilber propôs que fosse discutido na reunião o perfil mais adequado dos profissionais que seriam indicados para a Comissão. O Conselheiro Humberto Panzetti apoiou a posição do Conselheiro Aíraldo Boscolo, declarando que se achava apto para decidir na própria reunião sobre a indicação e, ainda, que apoiava a participação de membros do CNE na Comissão. O Conselheiro Lars Grael propôs que fosse dado conhecimento àquele quorum dos nomes já indicados para as três vagas, com o objetivo de possibilitar a análise dos perfis dos mesmos. O Conselheiro Carlos Miguel Aidar se disse surpreso com as questões levantadas, ressaltou a importância da manifestação do Conselheiro Nuzman, mas considerou oportuno apreciar os nomes propostos. Lembrou que a Lei não restringe que membros do CNE participem da Comissão. Informou que vários escritórios de advocacia já se debruçaram sobre os

atos legais para orientar o segmento sobre o benefício. "Um novo mercado de trabalho foi aberto, a oportunidade é única e acho que devemos ter consciência do limite temporal de ação. Se não agirmos agora, provavelmente vamos impedir que o benefício seja utilizado no próximo ano, tendo em vista que a maioria das grandes empresas decidem agora em que vão investir no próximo ano", concluiu Aidar. O Conselheiro Boscolo disse que em várias reuniões manifestou seu descontentamento por ser chamado para referendar atos aprovados ad referendum do CNE e que agora que os Conselheiros foram chamados para propor não gostaria que se omitisse. O Conselheiro Júlio Filgueira passou a analisar as ponderações apresentadas. "Abrimos um debate sobre uma questão de ordem com méritos distintos. Em primeiro lugar aparece a necessidade de se estabelecer o perfil dos indicados a nos representar na Comissão, neste ponto eu apóio a proposta do Conselheiro Nuzman. Em segundo lugar, existe a questão sobre a oportunidade de resolvermos aqui ou em outra reunião os indicados. É igualmente importante lembrar que as empresas que vão investir precisam fazê-lo ainda dentro do Ano Fiscal de dois mil e sete. Depois que instalarmos a Comissão Técnica, vamos abrir uma porta para receber os projetos e para que os interessados possam ir ao encontro dos patrocinadores. Estas ações demandam muito tempo. Se demorarmos a abrir a porta, comprometemos todo o processo. Em terceiro lugar, destaco que o Decreto é omisso quanto ao tempo de mandato da Comissão, e no meu entendimento o Conselho Nacional do Esporte pode estabelecer este prazo por resolução", concluiu Filgueira em sua análise. Em seguida propôs que o Conselho avaliasse os perfis que melhor o representasse, sugeriu, ainda, que fossem membros do CNE. E que fossem também introduzidos dois dispositivos complementares: a designação de três suplentes, que ajudaria a conferir agilidade ao processo decisório; e que fosse estabelecido um prazo de até cento e vinte dias, quando o Conselho novamente se reuniria para deliberar sobre essa matéria, ainda em dois mil e sete. Dessa forma, cumpridas as tarefas iniciais e administrativas, o Conselho poderia, se necessário, até rever os nomes indicados. Lembrou o Conselheiro que a Comissão Técnica precisa ter agilidade e qualificação técnica. O Secretário-Executivo, Wadson Ribeiro, informou que não houve o recebimento de votos por correspondência, apenas manifestações de apoio. O Conselheiro Nuzman concordou com a sugestão apresentada por Júlio Filgueira quanto à necessidade de se estabelecer o tempo de mandato dos membros da Comissão, suplência e representatividade. Lembrando que a lei menciona que seriam representantes dos segmentos desportivo e paradesportivo. O Conselheiro Aidar também concordou com a análise e proposta do Conselheiro Júlio Filgueira, alertando que os Conselheiros precisavam atentar para a oportunidade, para não correrem o risco de serem empelhos para a lei vigorar. O Ministro Orlando agradeceu a contribuição de todos no debate, observando que todos tinham razão em suas ponderações. "Estamos no calor dos Jogos, as entidades nacionais dirigentes dos esportes nos pressionam muito para que a Lei venha a vigorar de fato, até os atletas questionam e pressionam, informou o Ministro. Concordo que precisamos discutir o perfil com capacidade técnica para o trabalho, mas proponho definirmos uma Comissão Técnica com mandato temporário, em que os membros não possam ser reconduzidos, nem mesmo o segmento possa ser reconduzido, para prevalecer a alternância. Vamos analisar os nomes já indicados e estabelecer uma missão até dezembro de 2007. Neste prazo o Conselho avaliará o trabalho realizado e, se necessário, promoverá o ajuste da Comissão". O Conselheiro Lars Grael consultou ao Ministro se já existem as indicações dos três representantes governamentais. O Ministro respondeu que estão analisando a proposta de incluir membros de outros órgãos como, por exemplo, da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, ou até mesmo da Casa Civil. Bernard Rajzman consultou se estes também teriam suplentes. O Ministro afirmou que considera a suplência importante para todos os indicados. Propôs o Presidente do Conselho que fosse votada proposta da Comissão Técnica ter a nomeação inicial temporária, até dezembro de dois mil e sete, podendo ou não ser reconduzida. O Conselheiro Nuzman pediu para agregar a esta proposta que, desde já, fossem indicados representantes dos segmentos olímpico e paralímpico. Neste ponto passou a anunciar os nomes indicados: Lars Grael, se indicou como representante da Comissão Nacional de Atletas; Aíraldo Boscolo, se indicou como Presidente da Confederação Brasileira de Clubes; Humberto Panzetti, se indicou como Presidente da ONED; Ricardo Gomyde, manifestou o interesse em participar pelo Fórum Nacional de Secretários e Gestores Estaduais de Esporte e Lazer; e, ainda, a indicação pelo Conselheiro Carlos Miguel Aidar do advogado Aitaíde Gil Guerreiro, Vice-Presidente do Conselho Deliberativo do São Paulo Futebol Clube. O Ministro lembrou que o trabalho da Comissão Técnica vai ter um caráter técnico muito nítido e que os projetos também serão analisados pelas áreas técnicas do Ministério do Esporte, e que a Comissão Técnica terá a responsabilidade de avaliar a viabilidade dos projetos de acordo com o que foi estabelecido na Lei e no Decreto aprovados. Ressaltou a importância da experiência e vinculação dos indicados com a temática própria do esporte, bem como a participação de pessoas com trajetória na carreira esportiva: um atleta, os clubes, as entidades não olímpicas e não paralímpicas e os gestores. O Presidente do Conselho abriu a questão para debate. O Conselheiro Lars Grael informou que já participou do Comitê de Patrocínios da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República e lembrou que é necessário um apoio técnico administrativo para os trabalhos da Comissão. O Ministro assegurou que o Ministério do Esporte dará o apoio necessário aos trabalhos da Comissão. O Conselheiro Vital disse que na hipótese de ser uma Comissão com caráter temporário, subscreveria alguns dos nomes propostos e, em dezembro, discutiria melhor o assunto fazendo uma indicação para a Comissão permanente. O Conselheiro Nuzman também declarou que irá propor um nome para a Comissão permanente. O Ministro recomendou que até dezembro de dois mil e sete a sociedade representada no Conselho reflita sobre sua representatividade na Comissão Técnica.

nica. O Conselheiro Júlio Filgueira observou que havia seis nomes para possíveis seis vagas. Propôs abrir o processo de votação, sendo três titulares e três suplentes. O Ministro declarou que concordaria com a decisão tomada pelo Conselho e que necessitava se ausentar em função de ter uma reunião em São Paulo. O Secretário Wadson passou a presidir a Reunião, ressaltando que os Conselheiros Ricardo Gomyde, Humberto Panzetti e Alberto Saraiva se declararam dispostos a concorrer à vaga de suplentes na Comissão. Desta maneira, propôs o Secretário-Executivo que fosse considerada a chapa: titulares - Lars Grael, Aribaldo Boscolo e Ataíde Gil Guerreiro; e suplentes - Humberto Panzetti, Ricardo Gomyde e Alberto Saraiva. O Conselheiro Jorge Steinhilber pediu para reforçar que a proposta em votação é a da Comissão temporária, até dezembro de dois mil e sete. E que antes disso o CNE se reunirá para discutir se haverá ou não participação direta de membros do Conselho, sobre a representatividade dos setores desportivo e paradesportivo e sobre o Artigo quarto da lei que estabelece os percentuais dos setores de Esporte de Alto Rendimento, Esporte Educacional e Esporte de Participação. O Conselheiro Brigadeiro Pinto Machado questionou se o advogado Ataíde Gil Guerreiro prestava serviços para a Ambev, tendo em vista constar do currículo do mesmo, que circulou entre os Conselheiros presentes. O Conselheiro Aidar informou que o indicado prestou serviço à empresa mencionada, mas que não está mais na função. O Brigadeiro esclareceu que sua dúvida seria quanto ao comprometimento do indicado com a possível isenção do empregador dele. O Secretário-Executivo ratificou que a proposta é de uma Comissão temporária. O Secretário Júlio Filgueira propôs que os temas levantados pelo Conselheiro Steinhilber sejam abordados em uma minuta de Regimento Interno que viria à apreciação dos Conselheiros do CNE na próxima reunião. O Secretário Wadson comunicou que serão realizadas, ainda em dois mil e sete, mais duas reuniões: uma com o propósito de avaliar os perfis dos indicados para a Comissão Técnica, regimento interno e mandato; e outra com o objetivo de assistir a apresentação sobre a realização dos Jogos Pan e Parapan-Americanos. Os Conselheiros Carlos Arthur Nuzman, Bernard Rajzman e Brigadeiro Pinto Machado se abstiveram de votar. O restante concordou. Foi aprovada a chapa: titulares - Lars Grael, Aribaldo Boscolo e Ataíde Gil Guerreiro; e suplentes - Humberto Panzetti, Ricardo Gomyde e Alberto Saraiva. O Conselheiro Humberto Panzetti questionou se a suplência seria específica ou geral. Júlio Filgueira propôs que fosse adotado o critério de maior tempo na titularidade no CNE e, portanto, ficou estabelecida a seguinte ordem de suplência geral: primeiro suplente Humberto Panzetti, segundo suplente Ricardo Gomyde e terceiro suplente Alberto Saraiva. Todos concordaram. O Secretário-Executivo determinou que a Comissão Técnica, com o apoio do Ministério do Esporte, elabore a minuta de regimento interno com agilidade e encaminhe para avaliação dos Conselheiros o mais breve possível. Agradecendo a presença de todos, deu por encerrada a reunião às dezessete horas.

EXTRATO DA ATA DA 15º REUNIÃO, REALIZADA EM 11 DE JUNHO DE 2007

As quinze horas do dia onze de junho de dois mil e sete, o Ministro de Estado do Esporte, Orlando Silva, deu início à décima quinta Reunião Ordinária do Conselho Nacional do Esporte - CNE, na sala de reuniões do Gabinete do Ministro do Esporte, localizada no 7º andar, do bloco "A", Esplanada dos Ministérios, nesta Capital, com a presença dos Conselheiros: Wadson Nathaniel Ribeiro, Secretário-Executivo do Ministério do Esporte; Djan Garrido Madruga, Secretário Nacional de Esporte de Alto Rendimento; Júlio César Monzú Filgueira, Secretário Nacional de Esporte Educacional; Rejane Penna Rodrigues, Secretária Nacional de Desenvolvimento de Esporte e de Lazer; Carlos Arthur Nuzman, Presidente do Comitê Olímpico Brasileiro/COB; Vital Severino Neto, Presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro/CPB; Ricardo Gomyde, Representante do Fórum Nacional de Secretários Municipais de Esporte; José Alberto Saraiva Fernandes, Representante dos Secretários e Gestores Municipais de Esporte e Lazer; Aribaldo Boscolo, Representante dos Clubes Sociais; Jorge Steinhilber, Representante do Conselho Federal de Educação Física/CONFED; Humberto Panzetti, Representante da Organização Nacional das Entidades Desportivas/ONED; José de Assis Aragão, Representante do Desporto Nacional; Bernard Rajzman, Representante do Desporto Nacional; Fernando Mascarenhas, Representante do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte; Fernando José Macieira Sarney, Representante da Confederação Brasileira de Futebol e dos convidados do Ministério do Esporte; Cássia Damiani, Assessora Especial do Ministro; Luciana Homrich de Cecco, Chefe de Gabinete do Secretário-Executivo e Oswaldo Cogan Júnior, Coordenador-Geral de Planejamento e Acompanhamento de Gestão. O Ministro Orlando deu as boas vindas a todos, agradecendo a presença no evento da Tocha Pan-Americana e apresentou a nova equipe que compõe o Ministério do Esporte: Wadson Nathaniel Ribeiro, Secretário-Executivo; Júlio Cesar Monzú Filgueira, Secretário Nacional de Esporte Educacional; Djan Garrido Madruga, Secretário Nacional de Esporte de Alto Rendimento. Informou que o Senhor André Almeida Cunha Arantes e o Senhor João Ghizoni, continuam na equipe, nos cargos de Diretor do Departamento de Esporte de Alto Rendimento e Assessor Especial, respectivamente. Justificaram ausências os Conselheiros: José Carlos Brunoro, Representante do Desporto Nacional; Lars Schmidt Grael, Representante da Comissão Nacional de Atletas; Eduardo Henrique De Rose, Representante do Desporto Nacional; Rinaldo José Martorelli, Representante do Desporto Nacional; Carlos Miguel Aidar, Representante do Desporto Nacional; Milton Ângelo Pereira de Oliveira, representante da Comissão Desportiva Militar Brasileira. O Ministro Orlando informou que a pauta principal da reunião seria o Plano Pluriannual - PPA e ressaltou a importância do tema para o CNE e para este Ministério. Perguntando aos Conselheiros se havia alguma pauta extra, o Conselheiro Aribaldo Boscolo respondeu positivamente. Foi decidido que o assunto seria tratado no final da reunião. A pauta

foi aceita por todos. O Ministro passou a palavra para o Senhor Wadson, que cumprimentou a todos e disse se sentir honrado em participar da reunião. Fez uma breve explanação sobre o objetivo do trabalho e passou a palavra para o Coordenador de Acompanhamento de Gestão, Oswaldo Cogan, que explicou aos Conselheiros os programas e ações que o Ministério pretende realizar. O Senhor Ministro pediu desculpas e se retirou para participar de uma homenagem em função do Dia Nacional da Marinha, compromisso este, presente em sua agenda. O Secretário-Executivo passou a presidir a reunião e comunicou que até quarta-feira, dia treze, poderia receber sugestões sobre o tema. Em seguida, abriu para as discussões, informando que os recursos para dar suporte às candidaturas da Copa de 2014 e Olimpíadas 2016 já estão previstos no planejamento. Bernard Rajzman informou que a candidatura para a Olimpíada de 2016 será definida em 2008, mas que o processo já tem um alto custo. O Senhor Wadson relatou que no âmbito do Ministério foi organizada uma comissão que vem trabalhando para conseguir as garantias necessárias para a Copa de 2014. Djan Madruga cumprimentou a todos, e propôs que o Programa Bolsa-Artista incluisse Técnicos e Treinadores. Também sugeriu que, aos moldes do programa Rumo ao Pan 2007, fosse incluído o programa Rumo a Pequim 2008 e o programa Rumo a Guadalajara 2011. O Conselheiro Jorge Steinhilber comentou que o texto do documento sob apreciação, dá a impressão que é um Ministério do Esporte e do Lazer, sem maiores justificativas ou definições do que é este "Lazer". E assim declarou: "Estamos na fase de legitimação do Sistema Nacional do Esporte e me preocupa a inclusão de uma área tão extensa como o lazer quando nem o do Esporte está definido". Continuou explicando que não está expresso "Esporte de Lazer" e sim "o Esporte e o Lazer", esta conotação, no entender do Conselheiro pode causar alguma confusão. O Senhor Humberto Panzetti concordou com as palavras do Jorge Steinhilber e propôs, ainda, que nas Conferências Nacionais de Esporte, quando abordado o Esporte de Alto Rendimento, fosse mencionado também o setor não Olímpico e não Paralímpico, em virtude que os documentos em geral citam o Comitê Olímpico Brasileiro - COB e Comitê Paralímpico Brasileiro - CPB e não citam a Organização Nacional das Entidades Desportivas - ONED. Aproveitou para registrar apoio à proposta de inclusão a Bolsa-Técnico e Treinador. Entretanto, Panzetti sugeriu que a nova Bolsa não seja incluída no orçamento atual da Bolsa-Artista, que já considera insuficiente para o que se propõe. O Presidente do CPB, Vital Severino, concordou com o Senhor Jorge Steinhilber e com o Senhor Humberto Panzetti, lembrando que, pelo fato de não estar escrito fica a caráter da interpretação do leitor. E com relação ao programa Bolsa-Artista, propôs a inclusão da Bolsa Atleta-Guia, justificando que o atleta paralímpico depende do atleta-guia para a prática de sua modalidade. Vital Severino mencionou que num campeonato internacional recente, um atleta angolano não tinha um atleta-guia com a sua altura e solicitou ao Brasil uma ajuda. O atleta-guia brasileiro acompanhou o angolano, entretanto, pela falta de treino da dupla, acabaram sendo retirados da prova na reta final em virtude de um tombo. O acidente demonstra a necessidade de treinamento conjunto. O Presidente do CPB solicitou ainda, que o texto dos documentos expõe "pessoas com deficiência", por ser o termo oficial utilizado pelo segmento. Sobre o PPA o Conselheiro comunicou que enviará mais sugestões no prazo estipulado. A Assessora Especial, Cássia Damiani, explicou que como este documento dialogou com os documentos da Conferência, em alguns momentos foram utilizadas as mesmas nomenclaturas. Indagou ao Presidente do CPB se "Necessidades Especiais" envolveria a todos as pessoas com deficiências. Vital Severino explicou que no esporte Paralímpico não há portadores de necessidades especiais, são todas pessoas com deficiência. Exemplificando, citou: cardiopatas e doentes renais não se incluem no movimento paralímpico, por serem portadores de necessidades especiais. O Conselheiro Ricardo Gomyde sugeriu que a proposta contemple um grande Censo das instalações esportivas. Fernando Mascarenhas cumprimentou a todos e comentou que o documento guarda uma grande sintonia com a I e com a II Conferência Nacional do Esporte, pediu para cumprimentar a equipe do Ministério do Esporte pelo trabalho. Em primeiro lugar, o Conselheiro declarou que já fez a provocação, em outras circunstâncias, sobre a problematização e diagnóstico, considera que o Ministério do Esporte, em seus documentos, faz pouca relação entre a teoria e a prática no Esporte. "Hoje, só é lido como conhecimento aplicado o que é tecnologia", comentou Mascarenhas. E continuou relatando que a discussão sobre diversas situações não incluídas nos textos e a produção de conhecimento científico precisa envolver outras áreas como a social e outras igualmente importantes. Numa outra linha, o documento, trata da ação de fomento e difusão do conhecimento científico do esporte e lazer, e sugeriu incluir o Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte - CBCE, como agente de interlocução nas entidades científicas. Pedi, ainda, para esclarecer sobre o deslocamento da rede CEDES enquanto programa e, julgou o debate sobre o esporte e o lazer extemporâneo tendo em vista que o assunto já havia sido debatido nas I e II Conferência. Citou que isso também retrata a modelagem administrativa dos governos estaduais e municipais, e que, em sua maioria tratam de órgãos de esporte e lazer. E concluiu que cabe ao Ministério do Esporte a responsabilidade de centralizar as ações de lazer dentro do Governo. Júlio Filgueira registrou ser o representante do esporte educacional e que o Senhor Alberto Saraiva, seu sucessor na Associação de Secretários e Gestores Municipais de Esporte e Lazer - ASMEL, é quem representaria os Secretários e Gestores Municipais de Esporte e Lazer. Filgueira comentou que a discussão sobre a inclusão do Lazer é oportuna, mas que era preciso entender a natureza do documento estudado. O Conselheiro classificou as informações, sobre o assunto, em quatro níveis distintos. Em primeiro lugar, o documento se caracteriza com o informativo (Objetivos Estratégicos do Governo Federal).

Em segundo lugar, evidencia os objetivos setoriais do Ministério do Esporte e dá resposta ao "por quê fazer" e não a "o que fazer" ou "como". Continuou que os programas ações sinalizam "o que" e "como". Sobre o ponto de vista do Conselheiro Jorge Steinhilber, Filgueira concordou com o Senhor Fernando Mascarenhas, afirmando que foi o registro da resolução da II Conferência, e que ficou decidido chamar um Fórum, para discutir a abrangência deste Sistema de Esporte e de Lazer. Sobre a questão levantada por Vital Severino e Humberto Panzetti, quanto a inclusão do segmento não olímpico e não paralímpico, concordou e reforçou que estes assuntos são resoluções da II Conferência, e recomendou que precisa observar no documento estas questões. Sobre o Censo das Instalações Esportivas, sugerido pelo Conselheiro Ricardo Gomyde, o Secretário concordou que as informações são importantes para reforçar o processo decisório. Comentou ainda, sobre as palavras do Conselheiro Fernando Mascarenhas, que interpretou como uma avaliação auto-crítica. "Vimos nos furtando de usar do conhecimento científico e não o contrário", concluiu. Jorge Steinhilber disse concordar com o que foi dito pelo Senhor Fernando Mascarenhas e pelo Senhor Júlio Filgueira, e que em nenhum momento soube que este Ministério fosse centralizar as ações de lazer em seu âmbito total. Questionou se o CNE já apreciou e concordou com esse assunto. "Não sou contra, mas acho que o texto é dúvida", comentou Steinhilber. Aproveitando a oportunidade sugeriu que fosse criado um grupo de trabalho para definir sobre ioga, capoeira, dança e artes marciais. Aribaldo Boscolo comentou que em sua opinião o CNE poderia contribuir mais para a discussão do PPA e relatou que foram poucos dias para analisar muitos temas de suma importância, e não concordou com a condução proposta. "Precisamos de mais tempo e reforço a necessidade de levantamento sobre instalação esportiva" observou Boscolo. O Conselheiro Fernando Sarney ressaltou o conflito sobre o tempo de mandato dos gestores e o Art. 217 da Constituição, que garante a autonomia das mesmas. O Conselheiro José de Assis Aragão disse concordar com as bolsas para técnicos e atletas-guias. O Secretário-Executivo comentou: "o debate enriqueceu muito a visão que temos do documento e do trabalho que estamos desenvolvendo. Considero bom pelos momentos em que se extravasaram algumas visões que talvez, em outros momentos, ficaram prejudicadas e acho que alguns temas merecem um aprofundamento das discussões, em outra reunião. Por exemplo, a questão do esporte e lazer, acho que merece um debate mais profundo, mas fora do documento do PPA. Talvez o CNE devesse pautar mais reuniões sobre esses temas. Entendo que a maior parte das questões são de forma e não de conteúdo. O único tema novo foi traduzido pelo Secretário Djan Madruga, sobre a Bolsa-Técnico/Treinador, a qual o Senhor Vital Severino Neto acrescentou o Atleta-Guia". Comunicou que até quarta-feira os Conselheiros podem enviar sugestões para o Coordenador de Acompanhamento de Gestão, Oswaldo Cogan. Propôs ainda, a criação de uma comissão especial para tratar sobre as atividades ioga, capoeira e dança, conforme solicitação do Conselheiro Jorge Steinhilber. Imediatamente os Conselheiros Steinhilber, Djan Madruga, Júlio Filgueira, Rejane Rodrigues e Humberto Panzetti manifestaram o desejo de participar. Fernando Mascarenhas declarou que achava um pouco contraditório trazer um debate sobre dança para o Ministério. "Estaríamos tentando "esportizar" estas atividades e talvez esposando as questões do Conselho Federal de Educação Física - CONFEF. Acho que este tema precisa ser debatido", observou Mascarenhas. Sugeriu que a discussão fosse no mesmo seminário que debaterá o Sistema Nacional de Esporte e Lazer. Filgueira interferiu declarando que não concordava que a criação da comissão especial para "esportizar" a dança, a capoeira e a ioga. Lembrando que o parecer final da Comissão poderia ser contra se "esportizar" estas atividades físicas, conclui sugerindo que o CBCE seja inserido no grupo. O Secretário Djan Madruga considerou importante formar o grupo e discutir melhor o assunto. O Conselheiro Bernard Rajzman comentou: "não podemos pecar por omisão ou favorável à formação do grupo". Finalizando a discussão o Secretário-Executivo propôs a criação de uma comissão, composta por: Djan Garrido Madruga, Júlio Filgueira, Jorge Steinhilber, Rejane Rodrigues, Fernando Mascarenhas e Humberto Panzetti. A Comissão teria caráter temporário e com prazo determinado para finalização do trabalho. Fernando Mascarenhas sugeriu convidar representante do Ministério da Cultura. Wadson concordou, assegurando que a comissão poderia convidar outros órgãos quando julgassem necessário. O Conselheiro Aribaldo Boscolo sugeriu também que a Comissão levantasse as matérias que já estão tramitação no Congresso Nacional sobre esse tema. Na oportunidade, comunicou que a pauta extra, proposta no início da reunião, era para comunicar que o Brasil sagrou-se campeão mundial de Hóquei em linha. Bernard Rajzman questionou sobre a regulamentação da lei de incentivo ao esporte e o Secretário Wadson comunicou que a mesma se encontra em análise no Ministério da Fazenda e que o Ministério do Esporte está em articulação visando agilizar o processo. Comprometeu-se a encaminhar o texto aprovado tão logo seja publicado. Da mesma forma, quanto ao texto final do PPA. A Assessora Cássia comunicou que foi eleita para presidir a Comissão de Acompanhamento da Conferência Nacional do Esporte, temporariamente, e que em função da realização dos Jogos Pan-Americanos RIO/2007, todas as ações foram adiadas para setembro. As dezessete horas e cinquenta minutos, o Senhor Wadson deu por encerrada a reunião, agradecendo a presença de todos.